

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 1/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

1. Introdução

No dia 15 de março de 2024 foi realizada vistoria técnica em subsídios a Subsecretaria Municipal de Defesa Civil do município de Paracambi, acompanhada dos técnicos da Defesa Civil em virtude das chuvas dos dias 21 de fevereiro, que acarretaram prejuízos à cidade supracitada.

A visita foi realizada na localidade do Bairro Mutirão, em dois pontos, para avaliação de Risco Geológico.

Durante a vistoria foram identificados movimentos ativos, assim como com feições indicativas ou geomorfologia favorável ao desenvolvimento de movimentos gravitacionais de massa.

2. Endereços:

- A. Estrada do Barreiro, 1258 - Mutirão (Coordenadas Datum WGS84 23k 635080.00 m E/ 7498513.00 m S)**
- B. Estrada do Barreiro, 701 – Mutirão (Coordenadas Datum WGS84 23k 635454.71 m E/ 7498691.03 m S)**

3. Tipologia dos Processos:

- A. Deslizamento Planar a montante da casa atingindo os fundos da casa. Dois cômodos foram destruídos pelo material mobilizado. Na porção intermediária da vertente há uma antiga estrada de bois, que contava com uma pequena murada de pedras que serviu de obstáculo para a trajetória do deslizamento.**
- B. Deslizamento planar de um talude de cerca de 2,5m a montante atingindo os fundos da garagem da casa. Não houve danos à estrutura.**

4. Feições indicativas de instabilidade:

- A. A rampa da cicatriz do movimento planar possui grande volume de material alterado que se apresenta instável, podendo ser transportado em novos processos. Além disso, através da imagem de satélite foi possível observar que a casa vistoriada está encaixada na drenagem de uma microbacia a montante, podendo ser alvo de grandes fluxos de água, ainda que temporários.**
- B. Após o deslizamento, o morador construiu uma contenção artesanal em pneus. A parte que foi atingida da casa trata-se de uma garagem. Há vegetação de médio porte no topo do talude, uma delas inclinada.**

5. Números de casas identificadas no polígono de risco remanescente:

- A. 1 casa.**
- B. 1 casa.**

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 2/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

6. Fotografias:



Figuras 1, 2 e 3: Em 1 e 2, é possível ver o talude onde o deslizamento foi deflagrado em direção a casa, onde as setas indicam a murada que serviu de contenção para parte do material que deslizou; em 3, a visada próxima à crista do deslizamento, da parte dos fundos da casa destruída pelo processo.



Figuras 4 e 5, respectivamente: O volume de material agora depositado nos fundos da residência e o cômodo destruído pelo processo.

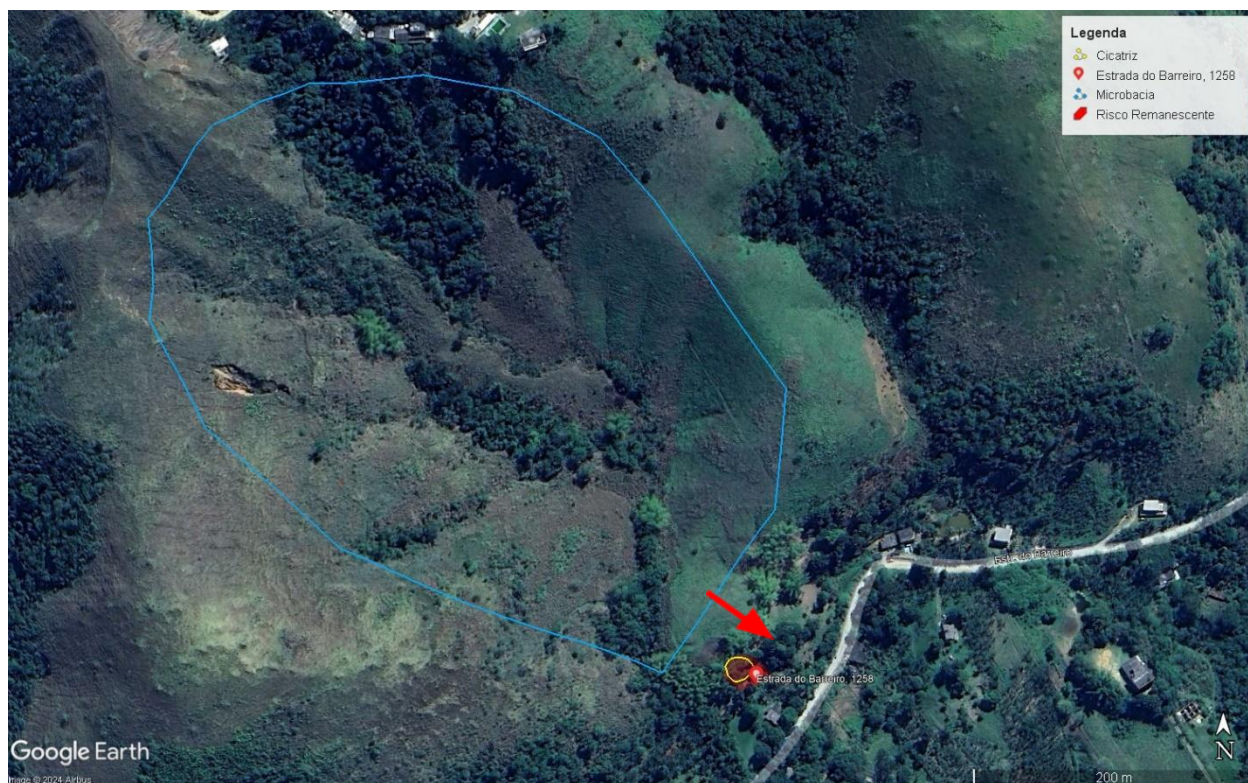
DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 3/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	



Figuras 6 e 7 respectivamente: A contenção de pneus realizada pelo morador após o processo e o topo do talude com uma árvore de médio porte inclinada.

7. Delimitação do Risco Remanescente

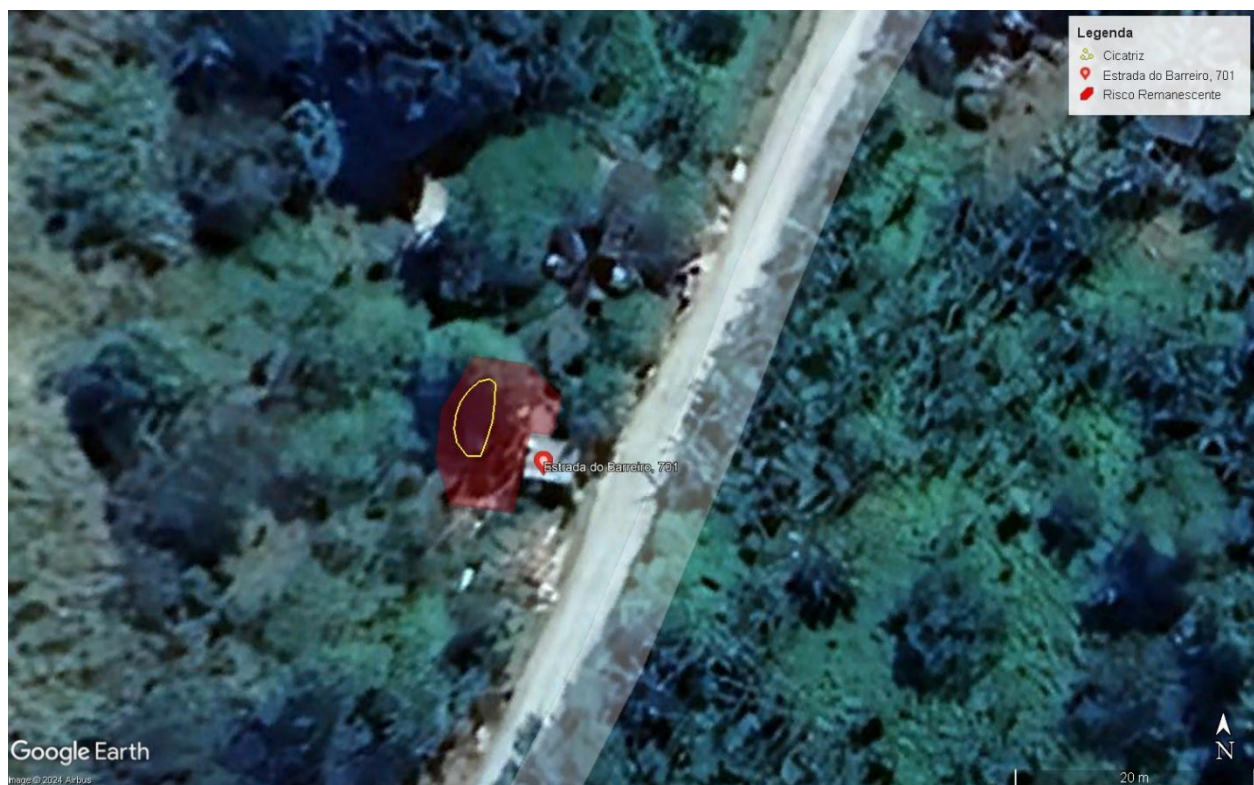
A.



DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 4/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	



B.



DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 5/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

8. Conclusão

De acordo com a vistoria realizada pela equipe técnica do DRM-RJ, foi possível fazer o reconhecimento de área, e identificar que o risco imposto é de caráter geológico relacionado a movimentos gravitacionais de massa, com possibilidade de evolução dos processos de instabilidade já instaurados. Com a previsão de chuvas intensas para os próximos dias, assim como ao longo do verão podem ocorrer novas movimentações causando danos e prejuízos para a população que ocupa as vertentes do Bairro Mutirão. É importante ressaltar que a análise dos processos deflagrados no trecho analisado pela equipe foi executada em caráter de urgência, sendo focado no risco remanescente, ou seja, nos processos de instabilidade que já foram deflagrados e que podem evoluir. Este documento pode ser utilizado de forma orientativa, à medida que apresenta a distribuição espacial dos setores de risco à época, e pode subsidiar ações de gestão de proteção e defesa civil. O quantitativo de residências foi levantado de forma subjetiva passível de erro.

O DRM-RJ entende que diante das evidências de risco pontuados neste documento se faz necessária a fiscalização e monitoramento dos locais supracitados, bem como a adoção de medidas mitigadoras para risco de novos deslizamentos, além da avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Finalmente, é crucial ressaltar que o aumento desordenado no uso e ocupação das encostas no município de Paracambi inevitavelmente resulta na formação de áreas de risco. Portanto, é fundamental evitar a expansão da ocupação das encostas por meio da fiscalização rigorosa dessas regiões e da promoção do desenvolvimento da percepção de risco nas comunidades.



MARCELA DE C. LOBATO

CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguzeais